

Planetário Professor Carlos Alfredo Argüello é inaugurado

10 de outubro de 2024



Maringá tem uma nova atração cultural e científica. O Planetário Professor Carlos Alfredo Argüello, dentro do campus da Universidade Estadual de Maringá (UEM) foi inaugurado na última terça-feira. Com isso, toda a população poderá conhecer o espaço, a história e o universo das constelações.

Foi um sonho de 32 anos feito pelo responsável pelo projeto, professor Marcos César Danhoni Neves. Até então, a UEM tinha outro planetário, o "Circus Stellarium", porém, totalmente analógico. O novo conta com tecnologia de última geração. Assim, a UEM é a única universidade brasileira com dois planetários funcionais, um analógico e um digital. "É um sonho parcialmente realizado", diz. Ainda falta a criação da Praça do Céu, que será uma releitura do observatório astronômico pré-histórico chamado Stonehenge (Inglaterra), feito com pedras que marcam as posições dos solstícios e equinócios.

Todavia, o sonho de Danhoni pode estar bem próximo. O reitor da UEM, Leandro Vanalli recebeu a confirmação de que já existem recursos do Governo do Estado para a "Praça do Céu". "Agora vamos apresentar o projeto para garantir mais essa obra de grande importância científica para a comunidade."

Com a responsabilidade do Programa de Pós-Graduação em Educação para Ciência, do Programa de Educação Tutorial (PET) Física e do Departamento de Física da UEM, o planetário é chancelado pelo Centro de Ciências Exatas (CCE). Será uma ferramenta essencial para a formação dos estudantes e para despertar o interesse do público pela ciência. As escolas e outras instituições podem visitar a partir de agendamentos.

ESTRUTURA

O novo planetário tem 7 metros de diâmetro e capacidade para 35 pessoas, equipado com poltronas reclináveis e ar condicionado. Serão exibidos filmes curtos sobre astronomia, cosmologia, física e outros temas científicos.

A construção do novo planetário só foi possível por causa dos recursos obtidos por meio de um edital do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPQ) e da Financiadora de Estudos e Projetos (FINEP).

O nome do novo planetário é uma homenagem ao Professor Carlos Alfredo Argüello, cientista da Universidade Estadual de Campinas (Unicamp), orientador de mestrado do professor Danhoni, que faleceu em 2020 aos 82 anos. Ele foi um dos principais cientistas que ajudou a fundar o Instituto de Física da Unicamp, sendo reconhecido como um grande cientista, educador para a ciência, indigenista, freiriano e astrônomo. Foi ainda marinheiro. Ele atravessou o Atlântico praticamente sozinho e um barco construído por ele.

Da Redação

Foto – UEM

COMPARTILHE:

